



Mais informações em:
INTERNET: www.vilanovadefamaliao.org
TLF: 252320900
EMAIL: urbanismo@vilanovadefamaliao.org
GOSTO DE REABILITAR AQUI

REABILITAÇÃO DO EDIFICADO
DE VILA NOVA DE FAMILIÇÃO



PRÉMIO JANUÁRIO GODINHO

1^a
EDIÇÃO

CANDIDATURAS ATÉ 12 DE JUNHO 2017

JANUÁRIO GODINHO figura incontornável da arquitetura moderna portuguesa, nasceu a 16 de agosto de 1910 no concelho de Ovar.

Escolheu a cidade do Porto para viver e trabalhar e foi nesta cidade que faleceu a 13 de junho de 1990. Notabilizou-se pela expressão artística que refletia o seu entendimento do que seria o caminho da

ARQUITETURA moderna.

Arquiteto eminentemente moderno, demarca-se dos seus pares, pela importância que prestou à tradição, ao contexto e ao património edificado, em toda a sua obra.

A vasta obra que Januário Godinho deixou no nosso território e a sua sensibilidade à relevância do património e tradição na memória das populações, constituem ensinamentos que merecem ser difundidos e homenageados através deste Prémio.

Ao longo do último século, o nosso concelho foi alvo de uma rápida expansão do **EDIFICADO** e de ocupação com novas construções, muitas vezes de forma pouco qualificada e informada, deixando para segundo plano o valor patrimonial dos edifícios. Esta conjuntura conduziu à existência de um número significativo de edifícios devolutos ou em avançado estado de degradação.

A intervenção sobre este património é fundamental e urgente, mas deve ser pautada por uma “ética de conservação” que garanta a salvaguarda dos seus valores essenciais.

[1] A Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão institui o Prémio Januário Godinho à melhor intervenção em reabilitação de edifício.

[2] Constituem objetivos do Prémio Januário Godinho a promoção da salvaguarda e valorização do património edificado, bem como a valorização e promoção da divulgação do trabalho desenvolvido por projetistas, construtores e promotores;

[3] O Prémio Januário Godinho é de natureza pecuniária. Poderá atribuir-se uma ou duas menções honrosas, sem valor pecuniário.

[4] O Prémio Januário Godinho é de frequência bienal, a atribuir à melhor intervenção em reabilitação de edifício.

[5] O Prémio Januário Godinho é atribuído por um Júri presidido pela Direção do Departamento de Ordenamento e Gestão Urbanística e constituído por um representante ou elemento designado por cada um dos seguintes organismos:

- Divisão de Cultura e Turismo da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão (DCT);
- Secção Regional Norte da Ordem dos Arquitetos Portugueses (OA);
- Ordem dos Engenheiros, Região Norte (OE);
- Direção Regional de Cultura do Norte (DRCN);
- Associação Portuguesa para a Reabilitação Urbana e

O PROCESSO DE CANDIDATURA DEVE CONTER OS SEGUINTE ELEMENTOS:

Nota histórica sobre o edifício
Memória descritiva e justificativa da intervenção;
Planta de Localização;
Peças desenhadas do projeto, nas quais conste, no mínimo, levantamento do pré-existente, bem como desenhos do projeto nas cores convencionais (vermelhos e amarelos), plantas dos vários pisos, dois cortes, alçados e telas finais;
Pormenores construtivos (facultativo);
Fotografias do edifício, antes e após a realização da obra;
Fotografias que permitam avaliar a integração do edifício na envolvente próxima;
Notas curriculares dos autores dos projetos;
Comprovativo da data de conclusão da obra;
Ficha de inscrição.

A complexidade e emergência deste tema determinou que este constituísse, na contemporaneidade, um dos temas dominantes no âmbito da arquitetura e da sociedade, de um modo geral.

É fundamental inverter a realidade atual e consciencializar a população para a importância da salvaguarda do **PATRIMÓNIO** edificado no território de **VILA NOVA DE FAMILIÇÃO**, tanto ao nível do seu valor arquitetónico, como do seu valor construtivo ou histórico. A salvaguarda do património edificado constitui um imperativo para a sua continuidade, sendo necessário motivar para uma consciência patrimonial. Entende-se que, para a prossecução deste objetivo, o reconhecimento pelos pares de intervenções exemplares é fundamental. Pretende-se que as intervenções premiadas tenham em comum a exemplaridade, de modo a que a sua divulgação potencie a disseminação de exemplos de “boas práticas” entre todos os intervenientes neste processo de valorização do património edificado.

Proteção do Património (APRUPP);
- Universidade Lusíada – Norte, Campus de Vila Nova de Famalicão – Faculdade de Arquitetura e Artes.

[6] O prazo de entrega das candidaturas do prémio no ano 2017 decorre até ao dia 12 de junho. O anúncio dos resultados e a entrega do Prémio Januário Godinho realiza-se na primeira semana do mês de outubro, data em que se celebra o Dia Mundial da Arquitetura.

[7] O Prémio Januário Godinho tem o valor de 7.000,00 euros, cabendo 2.000,00 euros ao promotor e 5.000,00 euros à equipa projetista, representada pelo coordenador dos projetos.

[8] Podem apresentar candidatura ao Prémio Januário Godinho todas as entidades privadas que tenham promovido intervenções de reabilitação de edifício. São admitidas a concurso as obras concluídas entre 2015 e 2016.

[9] As candidaturas ao Prémio Januário Godinho podem ser efetuadas por iniciativa do proprietário do edifício intervencionado e/ou equipa de projeto, representada pelo coordenador dos projetos, desde que a candidatura seja acompanhada de autorização do proprietário.

NA APRECIACÃO DAS INTERVENÇÕES APRESENTADAS A CONCURSO O JÚRI DÁ PRIVILÉGIO AOS SEGUINTE CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Conhecimento da preexistência;
Preservação do existente;
Adaptação ao existente;
Integração com o existente;
Melhoria das condições;
Reversibilidade;
Visibilidade (identidade) da intervenção;

Para consulta do Regulamento do Prémio Januário Godinho na totalidade:
www.vilanovadefamalicao.org/_premio_januario_godinho

Os trabalhos devem ser apresentados em suporte de papel na forma de dossier A4 com todos os elementos referidos anteriormente e em suporte de painel, de uma só face, formato A1 ao alto, por forma a possibilitar a exposição dos trabalhos. Nos painéis, 2 por concorrente, devem constar apenas desenhos e respetivas legendas, bem como fotografias e um resumo da memória descritiva e justificativa (máximo 200 palavras); Os dossiers e os painéis devem ser entregues em suporte físico, no Departamento de Ordenamento e Gestão Urbanística, e em suporte digital, juntamente com o dossier, ou através do e-mail: reabilitacaourbana@vilanovadefamalicao.org.